Lisboa, 26 de outubro de 2023

**Informação financeira do grupo Michelin a 30 de setembro de 2023**

**Vendas nos primeiros nove meses de 2023 aumentaram 2%, para 21 200 milhões
de euros, apesar dos baixos volumes, e do efeito desfavorável do mercado cambial, graças à melhoria do efeito de *mix*, às atividades não relacionadas com os pneus
e à liderança da marca**

**Durante os nove primeiros meses de 2023, os mercados de pneus na Europa e na América do Norte foram caraterizados por uma redução geral das existências.**

* Os mercados de Turismo-Comerciais Ligeiros mantêm-se estáveis relativamente a 2022, com uma sólida procura por equipamento de origem (OE) na maioria das regiões, que compensou uma procura dos mercados de substituição (RT) ligeiramente negativa, travada pela redução das existências na Europa e nas Américas. A procura por pneus para jantes de 18 polegadas e superiores cresce de forma sustentada. Os níveis de existências estão a regressar à normalidade na maioria das regiões, com exceção dos pneus de inverno na Europa.
* Os mercados de pneus de Camião – excluindo a China – caíram 5%, devido às significativas reduções das existências na distribuição e nas frotas B2B. A procura por OE manteve-se em alta na Europa e na América do Norte. No mercado de RT, espera-se que a redução das existências termine antes do final do ano.
* Os mercados dos pneus de Atividades de Especialidades mantiveram-se em alta nos segmentos de OE para Mineração, Avião e Agricultura, e com tendência de queda nos segmentos de Construção, Substituição Agrícolas e Veículos de duas rodas.
* Os mercados de atividades não relacionadas com os pneus cresceram na maioria dos sectores (serviços para frotas, mineração, energia), e mantiveram-se estáveis no sector industrial.

**Vendas nos nove primeiros meses aumentaram 2,0%, para 21 200 milhões de euros, impulsionadas pela melhoria do efeito de *mix* e pelo negócio das atividades não relacionadas com os pneus. Durante o terceiro trimestre as vendas permanecem estáveis, excluindo o impacto das taxas de câmbio**.

* Volumes de vendas de pneus caíram 3,6%, refletindo a redução de existências no mercado, e a prioridade dada pelo Grupo aos segmentos de maior valor acrescentado.
* Efeito mix-preço de pneus de 6,2%, refletindo o reconhecimento do valor das soluções Michelin, e o impacto das cláusulas de indexação de preços a partir de 2022.
* Efeito do mix de pneu de 1%, refletindo o crescimento no segmento dos pneus de Turismo para jantes de 18 polegadas e superiores, e uma combinação geográfica favorável, parcialmente neutralizado por um efeito mix desfavorável de OE/RT em todos os segmentos.
* Vendas de produtos distintos dos pneus aumentaram 13% a taxas de câmbio constantes, contribuindo para o crescimento do resultado líquido consolidado do Grupo.
* Impacto desfavorável das taxas de câmbio foi de 2,6%, incluindo -5,5 % no terceiro trimestre.

**Crescimento das soluções de compostos poliméricos** acelerou com a aquisição da FCG em finais de setembro, e contribuirá para as vendas do Grupo a partir do quarto trimestre.

Florent Menegaux, presidente da Michelin, declarou: *“O nosso Grupo registou vendas sólidas num ambiente de mercado complexo. Continuamos a monitorizar de perto as nossas operações, e adaptamo-nos em permanência às alterações do mercado. Esta agilidade e esta antecipação constantes demonstram, uma vez mais, a resistência do nosso Grupo, e a nossa determinação para levar a cabo com êxito a nossa estratégia ‘Michelin in Motion’”*.

**Previsão anual revista em alta**

As previsões do Grupo para 2023 confirmam-se para o resultado operacional a taxas de câmbio constantes (acima de 3400 milhões de euros), e são revistas em alta para o *cash flow* livre estrutural1, que se cifra em mais de 2300 milhões de euros (frente aos 2000 milhões de euros anteriores).

**Evolução das vendas a 30 de setembro de 2023**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Vendas** (em milhões de €) | **Nove meses2023** | **Nove meses 2022** | **% Variação**(às taxas de câmbio atuais) |
| turismo e distribuição associada | **10 611** | **10 238** | +3,6% |
| camião e distribução associada | **5173** | **5403** | -4,3% |
| atividades de especialidades e distribuição associada | **5368** | **5091** | +5,4% |
| total do grupo | **21 152** | **20 732** | **+2,0%** |

*1 Fluxo de caixa livre estrutural: fluxo de caixa livre antes de aquisições, ajustado pelo efeito das variações dos preços das matérias-primas sobre as contas por cobrar, as contas por pagar e as existências.*

**Sobre a Michelin**

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector de pneus, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte, além de oferecer aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin desenvolve também materiais de alta tecnologia com diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 175 países, emprega 132 000 pessoas e dispõe de 67 centros de produção que, em 2022, fabricaram cerca de 173 milhões de pneus ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).

DEPARTAMENTO DE COMUNICACIÓN CORPORATIVA

**+34 618 525 277**

jose.saura-vinssac@michelin.com



|  |
| --- |
| [www.michelin.pt](http://www.michelin.pt) |
|  [@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews)  [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/michelinportugal/)  [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin/) |

Glorieta de Bibendum nº1 – 47009 Valladolid – ESPAÑA